















ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 036 – ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

AGOSTO/2013

ARAXÁ	PATROCÍNIO	ARAGUARI
Latitude 19° 33' 21"S	Latitude 18° 59' 35"S	Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 46° 58' 08''W	Longitude 46° 59' 01"W	Longitude 48° 12' 25"W
Altitude: 960m	Altitude: 961m	Altitude: 933m

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

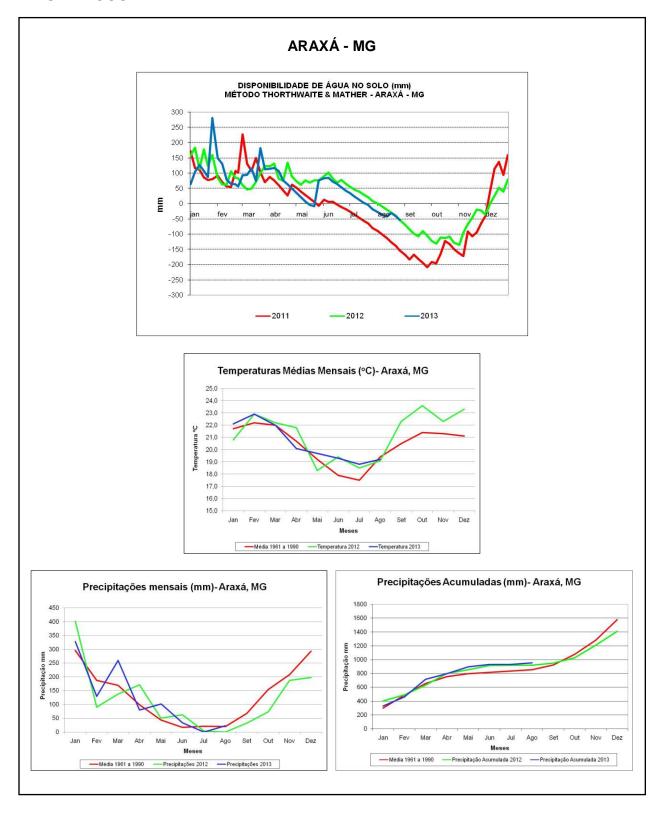
		Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
Local	61/90 ¹	2013	61/90 ¹	2013	ETP	ARM	EXC	DEF	
Araxá	19,4	19,2	20,0	23,0	57,9	0,0	0,0	53,7	
Patrocínio	18,9	18,3	8,5	8,4	55,6	0,0	0,0	74,4	
Araguari	20,9	19,8	6,0	4,6	67,3	0,0	0,0	141,4	
Média	19,7	19,1	11,5	12,0	60,3	0,0	0,0	89,8	

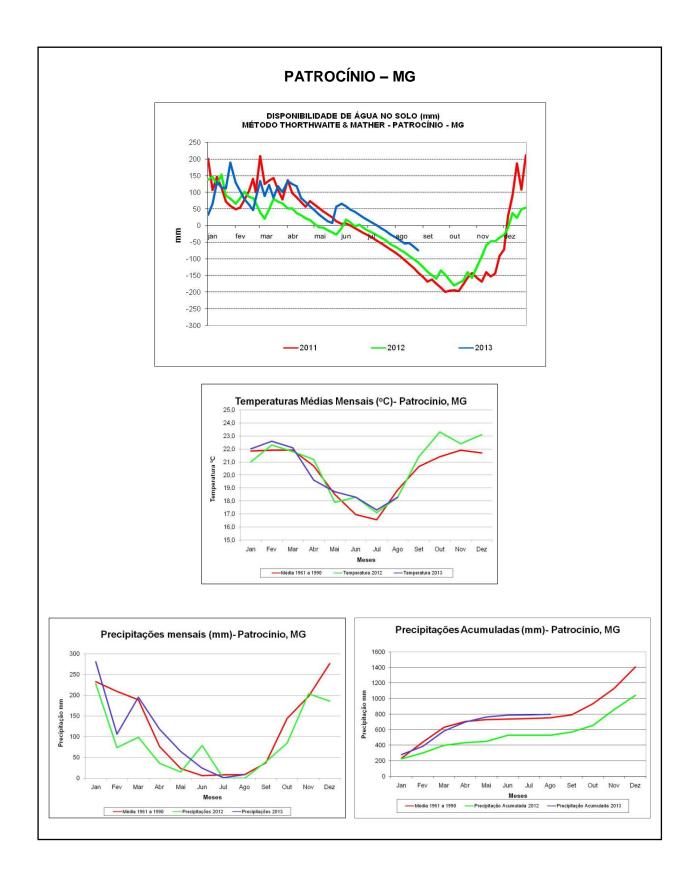
¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thorthwaite & Mather.

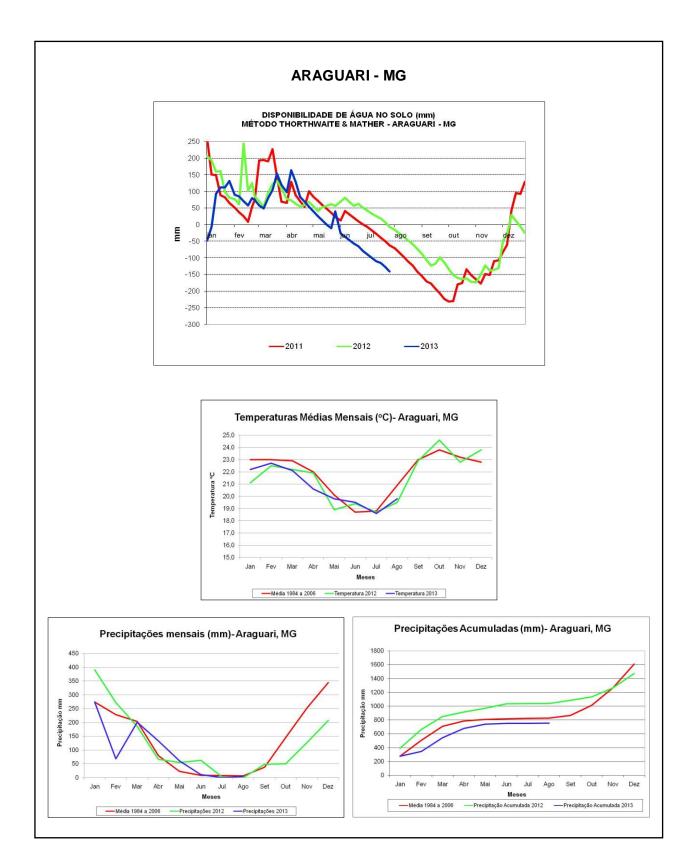
	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)
Local	2013	2013
Araxá	8,3	34,4
Patrocínio	8,9	41,3
Araguari	9,0	22,5
Média	8,7	32,7

(início em setembro de 2012)

1.1 - GRÁFICOS







2 - COMENTÁRIOS

ARAXÁ: O índice pluviométrico de 23,0 mm ficou semelhante à média histórica do mês que é de 20,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 53,7 mm.

A temperatura média de 19,2 °C foi pouco inferior à média histórica de 19,4 °C.

PATROCÍNIO: O índice pluviométrico de 8,4 mm ficou semelhante à média histórica para o mês que é de 8,5 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 74,4 mm.

A temperatura média de 18,3 °C foi inferior à média histórica de 18,9 °C. A temperatura máxima absoluta foi de 30,4 °C e a mínima de 4,6 °C.

ARAGUARI: O índice pluviométrico de 4,6 mm ficou semelhante a média histórica do mês que é de 6,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 141,4 mm.

A temperatura média de 19,8 °C foi inferior à média histórica de 20,9 °C. A temperatura máxima absoluta foi de 30,1 °C e a mínima de 7,3 °C.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2012)

ARAXÁ: O crescimento médio de ramos foi de 8,3 nós.

PATROCÍNIO: O crescimento médio de ramos foi de 8,9 nós.

ARAGUARI: O crescimento médio de ramos foi de 9,0 nós.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta	44,0	20,0	4,0	4,0		0,0	
	Carga Baixa	4,0	36,0	0,0	8,0		0,0	
Patrocínio	Carga Alta	37,0	10,5	7,5	16,0		0,0	
	Carga Baixa	43,0	7,0	26,0	9,5		0,0	
Araguari	Carga Alta	54,0	63,0	25,0	8,0		23,0	
	Carga Baixa	62,0	65,0	28,0	5,0		19,0	

Ferrugem: Nas lavouras sem controle amostradas o índice médio da infecção foi 40,7%.

Cercospora: Infecção média de 33,6%.

Phoma: Infecção média de 8,4%.

Bicho Mineiro: Média de 15,1% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Ataque médio de 7,0%.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- As chuvas em agosto ficaram próximas à média histórica para Araxá, Patrocínio e Araguari. Porém, pelo fato das chuvas de junho terem sido abaixo da média histórica, configurou-se situação de déficit hídrico para as três regiões, respectivamente de 53,7; 74,4 e 141,4 mm para Araxá, Patrocínio e Araguari. Neste período, pelo fato das lavouras ainda estarem em repouso vegetativo, não há grandes prejuízos aos cafeeiros, mesmos os não irrigados. Para os produtores que optam pela sincronização da florada com déficit hídrico, ainda não é necessário o retorno da irrigação. Porém, deve-se continuar o monitoramento contínuo (visual) das plantas. Para os cafeicultores que não optam pelo manejo da irrigação com sincronização de florada, é necessária a reposição da água no solo com lâminas de 50, 75 e 140 mm para Araxá, Patrocínio e Araguari, respectivamente. Com relação às temperaturas, estas foram inferiores às médias normais para as três regiões cafeeiras, com reduções mais expressivas para Araguari (1,1°C).
- Mesmo com aumento da desfolha das plantas, a incidência de ferrugem cresceu em relação ao mês de julho. Este crescimento relacionado à constatação de pequenas pústulas indica que as condições de precipitações no período do inverno favoreceram a ocorrência tardia desta doença.
- Para lavouras com histórico de incidência de phoma, principalmente com projeção de alta carga para 2014, recomenda-se a pulverização para proteção da florada, com fungicida específico para este fungo.
- Os índices de ataque do bicho mineiro reduziram em relação ao mês anterior e estão com infestação média de 15,1% de folhas com larvas vivas. Diante das condições climáticas estarem favoráveis é recomendado monitoramento e controle acima de 5% de folhas com larvas vivas.
- Os índices médios de ataque do Ácaro Vermelho se elevaram na região de Araguari. Deve-se monitorar e controlar os focos de ocorrência com inseticidas acaricidas via pulverização foliar.
- Atenção a este período de colheita, <u>verificar os intervalos de segurança</u> na bula dos fungicidas e inseticidas, observando o período de carência dos defensivos utilizados.

Varginha, 05 de setembro de 2013.

Responsáveis

MAPA/FUNDAÇÃO PROCAFÉ

CAPAL

ACARPA/FUNDACCER

UNIUBE